

água viva  
por  
Raul Maciel

Décimo Quarto Tratamento v.8  
Dividido em Partes para Equipe

raulpmaciel@gmail.com  
(16) 9262 - 4071  
(16) 3376 - 4467

TELA PRETA:

Ruídos e ambiência: saída de escola, vozes de crianças, motores de carro parados, algumas buzinas, gritos, risadas.

CRÉDITOS INICIAIS:

TÍTULO: 'água viva'

CORTE RELACIONADO:

## PARTE I

### 1 EXT. CIDADE GRANDE (PORTA DA ESCOLA) - TARDE

Ruídos e ambiência permanecem ao fundo.

ROBERTO, cerca de 45 anos, calvo, espera sentado no banco do motorista. O vidro da janela está molhado.

Ruído: um grupo de crianças passa, risadas.

Ele olha para o lado, observa-os passarem. Volta a olhar para frente. Pensativo. Alguém entra no carro.

ELISA (O.S.)

Oi, pai, desculpa a demora.

Ruído: ela bate a porta.

ELISA, cerca de 15 anos, magra, vestida de uniforme, coloca o sinto e olha para seu pai.

ROBERTO

Então, filha. Você falou que o Cláudio tava estranho, né. Ele morreu hoje de manhã.

O Carro sai. Elisa olha pela janela.

Ruído: trânsito, carros, buzinas, motores.

O vidro da frente do carro está molhado, algumas gotas escorrem. ELISA ajeita o pára-sol e olha-se no espelho. Passa a mão no cabelo, colocando-o atrás da orelha. A mão de Roberto entra e fecha o pára-sol.

CORTA PARA:

2 **INT. CASA (CORREDOR) - NOITE**

Nas mãos uma pequena caixa de presente com embrulho e laço. É ROBERTO, que caminha até a porta fechada. Olha para trás. O espelho ao lado está coberto.

Ele põe o rosto rente à porta e escuta.

Ruído: água corrente, alguém escova os dentes, cospe.

CORTA PARA:

3 **INT. CASA (QUARTO) - NOITE**

ROBERTO (O.S.)  
É meio coisa de criança, né?

ELISA, sentada na cama, ergue o móbile com a mão e observa.

ELISA  
Ah... é bonito.

Ela guarda o móbile no embrulho ao seu lado. Olha em direção ao pai.

ROBERTO está encostado na escrivaninha, ao lado do aquário na estante.

ELISA (O.S.)  
O que você fez com o Cláudio?

Roberto olha para o aquário.

ROBERTO  
Enterrei ali na grama. Do lado da piscina.

Ele olha para a filha.

ROBERTO (CONT.)  
A partir de amanhã você pode ir sozinha pra escola. O que você acha?

CORTA PARA:

4 **EXT. ÔNIBUS (RUAS DA CIDADE GRADE) - TARDE**

Ao lado da janela do ônibus em movimento, ELISA, de uniforme, observa a paisagem que passa: construções antigas, ostensivas, degradadas. Concreto, marrom e cinza.

CORTA PARA:

5 **INT. CASA (QUARTO) - TARDE**

De uniforme, ELISA joga sua mochila sobre a cama. Abre a janela. Pela janela ela observa.

CORTE RELACIONADO:

6 **EXT. CASA (QUINTAL) - TARDE**

A água da pia corre. Com a mão, ela tira as pedras de dentro do balde e coloca-as dentro da cuba.

Dentro da casinha, no tanque, ao lado do balde, ELISA, observa.

JÚLIO, cerca de 25 anos, negro, esbelto, trabalha deitado ao lado da piscina. Ele ergue o rosto e olha.

Elisa disfarça e olha para a pia.

Enfia a mão entre as pedras e a água.

Júlio passa em frente a ela, vai até o fundo. Ergue e vira o saco de cimento.

O pó escorre e desce.

Na caixa de madeira, ele meche a massa cinza do cimento.

Ele pára e olha para ela.

JÚLIO  
Oi, você pode me trazer um copo  
d'água?

Ela espreme as pedras, que escapam de sua mão.

Ela se vira e olha para ele.

CORTA PARA O PRETO:

7 **INT. CASA (QUARTO) - NOITE**

Tela preta:

Ruído: clique do interruptor.

A luz acende. O móbile gira balançado pelo vento.

Ruído: algo parecido com vômito.

Ao lado do portal, ROBERTO observa. Ele olha para trás.

CORTE RELACIONADO:

8      **INT. CASA (CORREDOR) - NOITE**

ROBERTO entra. Pára. Aproxima-se da porta do banheiro. Escuta.

Ruído: alguém vomita no banheiro. Soa a descarga por um bom tempo.

Ele sai. A porta do banheiro abre. ELISA sai do banheiro em direção ao quarto.

CORTA PARA:

**PARTE II**

9      **EXT. CIDADE PEQUENA (PONTO DE ÔNIBUS) - MANHÃ**

Alguém se aproxima numa bicicleta. É JÚLIO. Ele pára, olha.

JÚLIO  
(REPENSAR)  
O que você tá fazendo aí?

ELISA  
(preocupada)  
Putz, perdi o ônibus.

JÚLIO  
Relaxa, isso acontece.

Ela sorri. Aproxima-se dele.

ELISA  
Peraí.

Coloca a mão na boca. Molha os dedos. Leva a mão ao rosto dele. Passa a mão em seus olhos, limpando-os.

JÚLIO  
E agora, o que você vai fazer?

CORTA PARA:

10      **INT. CASA (SALA) - TARDE**

Sentado na mesa, abajour ligado, jornal aberto, ROBERTO lê. Ao fundo, a janela aberta, a porta fechada.

ELISA abre a porta, cabelos molhados, uniforme grudado no corpo.

Ele abaixa o jornal e olha.

ROBERTO  
Onde você tava?

Ela passa ao lado dele. Ele a interrompe.

Passa o dedo em seus cabelos.

ROBERTO (CONT.)  
Faz assim. Vai tomar um banho quente. Vou esquentar um leite pra você.

CORTE RELACIONADO:

11 **INT. CASA (COZINHA) - FIM DE TARDE**

ELISA, de banho tomado, olha para a caneca. Leite branco e quente. Ao fundo, fora de foco, Roberto se aproxima com uma forma. Põe na mesa. Ela deixa a caneca. Ele dá um pão-de-queijo a ela. Ela abre. As fibras esticam e o vapor sobe. Ela morde. Deixa-o de volta no prato.

ROBERTO (CONT.)  
Não vai comer?

ELISA  
Tá muito quente. Guarda, depois eu como.

Ela se levanta, sai. ROBERTO, agora em foco, observa.

CORTA PARA:

12 **INT. CASA (BANHEIRO) - FIM DE TARDE**

Ruído: som de descarga

Sentada, ELISA olha para o vaso ao seu lado.

CORTA PARA:

13 **EXT. ÔNIBUS (GRANDES MONTES VERDES NO HORIZONTE) - TARDE**

Ao lado da janela, ELISA observa a paisagem. Grandes morros e montes até o fim do horizonte.

CORTA PARA:

14      **INT. CASA (COZINHA) - TARDE**

ROBERTO aguarda sentado na mesa, onde está posto o almoço.

ROBERTO  
Filha, o almoço tá na mesa!

JÚLIO (O.S)  
Licença.

Roberto vira-se. Olha para JÚLIO.

ROBERTO  
Oi?

JÚLIO  
Ó. Acho que precisa adoçar esse terreno.

ROBERTO  
O quê?

JÚLIO  
Tem um aclave. Quando chover a piscina vai encher de barro.

ELISA entra. Caminha rápido.

ELISA  
(interrompendo-o)  
Oi. Vou comer fora, tá, pai?

Ela dá um beijo na testa dele e sai.

ROBERTO  
Vai almoçar onde?

Elisa esbarra em Júlio, vira e passa pela janela. Seu pai observa.

CORTA PARA:

15      **INT. CASA (BANHEIRO) - FIM DE TARDE**

ELISA rasga o papel que cobria o espelho do banheiro. Olha para sua imagem. Levanta a camiseta, observa a própria barriga. Olha para o lado.

Sentada no chão do box, Elisa coloca a cabeça n'água. A água escorre em seu rosto. Ela passa o dedo entre os cabelos. Prende-os entre os lábios. Deixa-os escapar. Desce a mão pelo pescoço até o colo. Ergue a cabeça. Passa a mão pela nuca.

Puxa sua mão. Nela fica um punhado fios de cabelo. Ela leva a mão até a água. Deixa-os escorrer.

CORTE RELACIONADO:

## 16 INT. CASA (QUARTO) - NOITE

ELISA, sentada, tem a toalha na mão. Seca o cabelo e se observa no espelho apoiado na escrivaninha. Ela olha para detalhes do seu coro cabeludo.

ROBERTO (O.S.)  
Filha, boa noite!

Roberto entra, desce, segura-a no rosto com cuidado. Leva a boca até testa dela para um beijo.

ROBERTO (CONT.)  
Que quente...

Olha-a nos olhos.

ROBERTO (CONT.)  
Você tá com febre.

Ela o abraça, enfiando a cabeça contra o peito dele.

ROBERTO (CONT.)  
Filha, tem alguma coisa que você quer me dizer?

Elisa não responde, encostada no peito de seu pai.

CORTA PARA:

## 17 EXT. CASA (QUINTAL) - TARDE

JÚLIO pega um pouco de cimento com sua espátula, vira. É interrompido.

ELISA (O.S.)  
Oi, vem aqui!

ELISA está dentro do quarto, escorada na janela. JÚLIO está do lado de fora comendo almoço no prato.

JÚLIO  
(boca cheia)  
Uhm. Tá alí, foi minha mãe que fez. Mas o feijão dela não fica assim. Fica meio (gesticula com a mão) e sem sal.

ELISA  
Sei...



JÚLIO  
E você, não vai comer?

Elisa olha para dentro do quarto.

CORTA PARA:

18 **INT. CASA (QUARTO) - NOITE**

A mão de ROBERTO empurra uma gaveta. Abre outra. Roupas. Levanta uma-a-uma rapidamente. Fecha. Abre outra. Vários objetos. Pega papel toalha enrolado ao fundo. Abre. Três pães-de-queijo velhos, mofados, um deles mordido.

CORTE RELACIONADO:

19 **INT. CASA (BANHEIRO) - NOITE**

ROBERTO olha. Segura o lixo com a mão. Vasculha. Puxa algo. Vira e olha para trás. Tem na mão uma pequena vareta branca, um teste de gravidez.

CORTA PARA:

**PARTE III**

20 **EXT. CIDADE PEQUENA (LAGO) - MANHÃ**

Ruído: 'tibum' de alguém n'água.

Biquini dentro da mochila sobre a grama.

ELISA olha para a mochila, ergue o rosto, olha para frente, na direção de JÚLIO.

JÚLIO está n'água. Ele vira-se. Olha. Percebe que ela o observa. Desce o corpo, entra n'água.

Ela o observa. Enfia a mão e introduz os dedos entre a grama.

Ele deixa quase que só os olhos e o nariz para fora.

JÚLIO  
Não quer entrar mesmo?

ELISA  
Eu quero. Mas não trouxe maiô.

Ele se ergue um pouco. Tira o excesso d'água do cabelo. Passa as mãos n'água.

JÚLIO  
E pra que meu trampo na sua  
piscina, se você não curte nadar?

Ela o observa.

CORTA PARA:

21 **EXT. CASA (VARANDA) - FIM DE TARDE**

Sentado na mesa, ROBERTO assina um cheque. Ao seu lado  
JÚLIO observa.

ROBERTO  
Então, é isso. Vou fazer os 2  
cheques. Aí não tem preocupação.  
Não precisa voltar aqui pra  
receber.

De dentro da sala, pela janela, ELISA observa.

A mão do pai assina o cheque.

Júlio vira, olha.

Entra trilha musical.

CORTA PARA:

**SUMÁRIO COM TRILHA MUSICAL:**

22 **EXT. CASA (QUINTAL) - FIM DE TARDE**

(segue trilha musical)

De frente para a casinha, JÚLIO pega suas ferramentas,  
coloca dentro de sua mochila, que está sobre a bancada.

ELISA entra, aproxima-se. Abraça-o por trás. Coloca suas  
mãos sob a camiseta dele. Toca sua barriga, seu peito.  
Levanta a blusa dele.

Desce a mão pela sua barriga.

Encosta o rosto em suas costas.

Ele vira o rosto.

JÚLIO  
Ê. Corta essa.

Ele sai. Ela fica. Olha para ele. Olha para baixo.

JÚLIO (CONT.)  
 Porra. Tá de brincadeira comigo?  
 Faz isso só pra provocar seu pai?

CORTA PARA:

23 **EXT. ÔNIBUS (RUAS DA CIDADE GRADE) - TARDE**

*(segue trilha musical)*

Ao lado da janela, ELISA observa a paisagem. Construções antigas, degradadas. Concreto marrom e cinza.

CORTE RELACIONADO:

24 **EXT. CIDADE PEQUENA (LADEIRAS) - MANHÃ**

*(segue trilha musical)*

Sobre a bicicleta, de carona, ELISA e JÚLIO descem a ladeira. Ela olha para trás. Aperta suas mãos na cintura dele. Ele olha para o lado. Eles se aproximam.

JÚLIO  
 Ó, quando eu to fodido, qualquer  
 coisa, é pra lá que eu vo.

Eles descem no embalo e fazem a curva.

CORTE RELACIONADO:

25 **EXT. CIDADE PEQUENA (LAGO) - MANHÃ**

Os dois estão dentro do lago agarrados, ela vestida de uniforme, ensopada, ele sem camisa. Ela beija, chupa, puxa os lábios dele. Vai ao pescoço. A mão dela aperta seu ombro, o seu braço.

Ela se afasta. Olha para ele. Passa a mão em seu cabelo, massageando-o. Sorri.

ELISA  
 Olha. Que coisa. Seu cabelo não  
 molha.

Ele olha para ela. Ela pega água no lago e derruba sobre a cabeça dele. Dá um beijo no rosto dele.

CORTE RELACIONADO:

26 **EXT. ÔNIBUS (GRANDES MONTES VERDES NO HORIZONTE) - TARDE**

*(segue trilha musical)*

Ao lado da janela, ELISA observa a paisagem. Grandes morros e montes até o fim do horizonte.

CORTA PARA:

**FIM DO SUMÁRIO:**

**PARTE IV**

27 **INT. CASA (QUARTO) - TARDE**

*(corte seco da trilha musical na batida da porta)*

Ruído: porta bate.

A mochila está na cama. Sentada na janela, ELISA observa o quintal.

CORTA PARA:

28 **INT. CASA (BANHEIRO) - FIM DE TARDE**

Curvada sobre o vaso. ELISA vomita. Tem a escova de dentes na mão.

Passa a mão pelo ombro. Seus poros estão evidentes. A pela arrepiada.

De joelhos, em frente ao vaso, introduz a mão na boca novamente. Geme, tira. Apoiar-se no vaso, na parede, tenta se levantar, mas não consegue. Apoiar-se na parede para não cair, encosta, senta de lado escorada na parede.

CORTA PARA:

29 **INT. CASA (QUARTO) - MANHÃ**

ELISA acorda em sua cama. Está ensopada de suor. Ela treme. Enrola-se no cobertor. Olha para cima.

P.O.V. Elisa: Pela janela, um céu cinzento de nuvens escuras e carregadas.

Elisa está na posição do parto de cócoras. As pernas bem abertas e o ventre próximo ao chão. Abaixo dela uma larga poça d'água.

Com suas luvas de borracha, tenta limpar o chão molhado. Ao seu lado, o balde. Trêmula, ela tira suas luvas com dificuldade. Passa a mão no líquido viscoso. Leva o dedo até o nariz, sentindo seu cheiro.

CORTA PARA:

30 **EXT. CASA (QUINTAL) - MANHÃ**

Gotas de chuva tilintam n'água da piscina.

CORTE RELACIONADO:

31 **INT. CASA (BANHEIRO) - MANHÃ**

Ruído: chove lá fora.

Sentada no vaso, ELISA faz força com a barriga. Joga a cabeça para traz. Respira fundo. Estende todo o pescoço.

Ela treme. Morde a mão com força.

Ruído: chove bastante lá fora.

Morde o próprio braço. Cerra os olhos. Fica ainda mais vermelha. Força a barriga. Segura com as duas mãos nas bordas do vaso. A respiração fica mais intensa.

Ruído: a chuva fica torrencial.

Ela joga seu corpo para trás. Apoia suas mãos na parede. Suas pernas voltam-se para trás. Passam uma chave de perna no vaso. Ela joga seu corpo para frente. Contorce toda a coluna. Treme. Sudenta um gemido baixo. Ela respira fundo uma, duas, três vezes. Ergue o corpo. Recosta o rosto na parede. Veias, artérias e músculos aparentes no pescoço rígido. A respiração cessa aos poucos.

CORTA PARA:

**PARTE V**32 **EXT. CASA (QUINTAL) - TARDE**

A chuva parou. O sol incide sobre o cimento molhado. Uma pequena fumaça sobe da água no cimento.

CORTA PARA:

33 **INT. CASA (BANHEIRO) - TARDE**

ELISA, suada, o rosto vermelho, sentada no chão do banheiro. Ao seu lado um balde vermelho. Suas luvas de borracha. Ela olha para o interior do vaso.

P.O.V.: Dentro do vaso algo se mexe. Parece uma bolsa de silicone com alguns fios azuis, roxos e vermelhos.

Ela pega as luvas no balde.

CORTE RELACIONADO:

34 **INT. CASA (QUARTO) - TARDE**

ELISA observa. Sobre a janela, dentro do aquário, uma água-viva paira no líquido translúcido. Ao fundo, o quintal.

CORTE RELACIONADO:

35 **EXT. CASA (QUINTAL) - FIM DE TARDE**

O balde vermelho gira no chão. ELISA tira suas luvas, coloca as pernas dentro d'água da piscina.

Sua mão movimenta a água. As luvas descansam na beira da piscina.

As pernas se movimentam devagar dentro da água, a água-viva passa ao lado.

Tira a mão d'água. Balança, tentando secar. Uma gota incide na objetiva da câmera.

Uma gota d'água também pinga no seu rosto. Ela deixa a gota estacionada sobre sua bochecha.

CORTA PARA O PRETO:

CRÉDITOS FINAIS.